

Saudação ao 11.º Congresso do Movimento Democrático de Mulheres

A APJD saúda calorosamente o 11.º Congresso do MDM e todas as mulheres aqui presentes que dão corpo à luta por um mundo e um País mais justos e que sirvam às aspirações pela emancipação e pela verdadeira igualdade na vida.

Quando nos aproximamos da celebração do 50.º aniversário da Revolução de Abril, importa salientar a importância das conquistas que as mulheres em Portugal obtiveram, muitas consagradas na Constituição da República Portuguesa e na lei, e também na vida.

Se muito se alcançou com Abril, certo é que a construção de uma das mais belas páginas da História ficou por concluir, e as mulheres têm ainda muito por que lutar. A igualdade não é ainda plena em vida e, da letra da lei à prática, ainda são muitas as diferenças com que a mulher se confronta no mundo do trabalho, na participação política e social, em casa e na família, e até sobre o seu corpo.

É urgente e necessária a luta para que se quebrem as consequências na nossa sociedade de muitos séculos de estigmatização, exploração, violência e desigualdade.


A actual situação do nosso país exige, com particular acuidade, um MDM forte, interventivo e que não arrede pé da luta contra todas as formas de discriminação e pelo reconhecimento e conquista de novos direitos. Assim como para travar o pé aos que querem que se ande para trás, impondo retrocessos inaceitáveis.

O momento presente continua marcado por décadas de políticas que têm uma tradução muito dura diariamente na vida das mulheres que atrasam a sua emancipação como a precariedade, os baixos salários, o desemprego, a debilidade dos serviços públicos (com destaque negativo para o Serviço Nacional de Saúde), os entraves no acesso a vários direitos como a educação, habitação, cultura ou desporto, assim como a manutenção de realidades de violência, e até o recrudescimento de concepções anti-democráticas e populistas.

Ora, o MDM está do lado da democracia, da Paz, da justiça social e por isso batalha ao lado da APJD, que se mantém firme na defesa da CRP, da Carta das Nações Unidas e da legalidade democrática, por um País onde os direitos sejam exercidos e defendidos.

Da APJD enviamos um abraço fraterno e toda a solidariedade às mulheres portuguesas e às que lutam com o MDM, com a certeza de que a sua luta é justa e por isso inabalável, e com a confiança de que «a força das mulheres em movimento» será decisiva para que vivamos um futuro de «direitos, igualdade, justiça social, paz.»

P^ªla Direcção
Madalena Santos



(Presidente)



Associação Portuguesa de Juristas Democratas

Associação Portuguesa de Juristas Democratas (APJD)

Avenida da República n.º 83, 9.º 1050-243 Lisboa Portugal

tel. 00351 - 217904060 email: aportuguesajuristasdemocratas@gmail.com